

FHC VÊ BRASIL EM NOVA FASE

EM VISITA A MINAS, PRESIDENTE DIZ QUE QUEBRA DO MONOPÓLIO DO PETRÓLEO, QUE SERÁ APRECIADA AMANHÃ, REPRESENTA UM MARCO NA HISTÓRIA DO BRASIL.

Ao comemorar ontem o Dia Mundial do Meio Ambiente bebendo a água da nascente do rio São Francisco, a 1.400 metros de altitude na Serra da Canastra (MG), o presidente Fernando Henrique Cardoso disse estar diante de novo marco, com a quebra do monopólio estatal do petróleo. "Em poucos dias nós teremos talvez um marco muito significativo de uma virada de página da História", afirmou, ressaltando que virar uma página não é esquecer o passado, mas ajustar o País a um novo modelo de desenvolvimento. A emenda que acaba com o monopólio da Petrobras deve ser votada amanhã pelo Congresso.

Fernando Henrique fez um discurso para cerca de 300 pessoas e comparou os dois filetes de água que dão origem aos 2.700 quilômetros do São Francisco às ações da sociedade e do governo. "Pouco a pouco nós vamos mudando a feição das coisas, e não há de ser obra de uma pessoa mas de um País que tomou consciência de si", afirmou. Referindo-se ao modelo de desenvolvimento das últimas décadas, voltado para o Estado, o presidente disse que era uma condição necessária. "Hoje temos de ajustar as questões, e não simplesmente dizer que tudo foi errado, errado é olhar o futuro simplesmente fincado no passado."

A visita durou 55 minutos, protegida por um forte esquema de

segurança (leia ao lado). O presidente estava acompanhado do ministro do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Amazônia Legal, Gustavo Krause, do governador de Minas, Eduardo Azeredo (PSDB), e do líder do governo na Câmara, Luiz Carlos Santos (PMDB-SP).

O local para comemorar o Dia do Meio Ambiente foi escolhido pela simbologia do rio São Francisco, que já foi chamado de rio da integração nacional. Durante a

visita, o presidente descerrou a placa "Compromisso pela Vida do Rio São Francisco", que marca o acordo assinado pelos governadores do Norte e dos Estados de Minas, Goiás e Distrito Federal. Em seu discurso, o presidente fez menção

ao projeto de

transposição das águas do São Francisco, pleiteado pelos políticos nordestinos: "O rio é generoso e não há de secar porque os Estados do Nordeste pegam um pouquinho aqui e ali."

Foram assinados quatro convênios e um protocolo de intenção referentes à preservação ambiental e desenvolvimento auto-sustentável da bacia. Fernando Henrique chegou ao topo da serra de helicóptero às 10h40 e embarcou de volta às 11h35, depois de cumprimentar os populares.

(Leia mais sobre o Dia Mundial do Meio Ambiente na página 9B)

"Pouco a pouco nós vamos mudando a feição das coisas", disse Fernando Henrique, em discurso a cerca de 300 pessoas.